

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A prevalência da violência em pessoas idosas em dois hospitais universitários  
**Relatoria:** Thaynara Souza dos Santos  
Rafaella Queiroga Souto  
**Autores:** Tamires Paula Gomes Medeiros  
Luiza Maria de Oliveira  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a pessoa idosa é caracterizada como ações físicas perceptíveis, a sexual e a psíquica, além de abandono e negligência. Instituições hospitalares são primordiais na identificação e ações que possam prevenir situações que favoreçam os maus-tratos contra a pessoa idosa, visto que os profissionais de enfermagem se tornam agentes indispensáveis que impossibilitem. **OBJETIVO:** Demonstrar a prevalência da violência em dois hospitais universitários. **MÉTODO:** Esta pesquisa é um recorte de um estudo analítico e corte transversal. A coleta dos dados para o estudo foi elaborada com idosos internados nas instituições hospitalares Alcides Carneiro da Cunha da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC/UFCG) e Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW/UFPB) entre janeiro de 2019 a outubro de 2020. O quantitativo populacional baseou-se em idosos acima de 60 anos sendo o total de 323 idosos. Os idosos com doenças cognitivas foram excluídos por risco de comprometer a qualidade do estudo. A coleta foi realizada em todos os setores das instituições, porém a UTI foi excluída devido o grau complexo dos pacientes. Foi utilizado o instrumento BOAS para dados sociodemográficos. O instrumento CTS-1 foi aplicado contendo 19 alternativas. Foi feita análise inferencial fazendo uso através do SPSS. O presente estudo é um incremento do projeto “Instrumentalização da Enfermagem Forense diante do cuidado ao idoso hospitalizado”, tendo sido aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, nº de parecer 3.709.600, e do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Cunha/UFCG nº do parecer 3.594.339. **RESULTADOS:** Os dados evidenciaram que idosos com até 1 salário-mínimo sofrem mais violência com um percentual de 70,8% (N=70). Os que realizam trabalhos estão mais sujeitos a sofrerem a violência com 60,0%. Idosos do trabalho detém 59,6% para o risco de violência, e os idosos pensionistas com 57,1%. Os que não necessitam da ajuda para auxiliar nas demandas diárias foi 55,9% para sofrerem violência. Idosos que recebem renda de aluguéis ou outros investimentos com 77,8%, já os que possuem outras fontes de renda possuem 64,7%. De acordo com a literatura o idoso que possui vulnerabilidade econômica estão em risco de sofrerem os abusos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo identificou que idosos com renda inferior à 2 salários-mínimos estão mais sujeitos às violências e maus-tratos.